

—Acordo só termina dia 15—

Vence no próximo dia 15 de março o acordo negociado pelo Brasil com os bancos credores no início de 86, composto por 6,1 bilhões de dólares vencidos em 1985, 9 bilhões de dólares que venceram em 1986 e 15,5 bilhões de dólares de linhas de crédito comercial e interbancário. O acordo foi considerado uma medida interina até que se negocie o reescalonamento de toda a dívida.

O montante da dívida pública e privada brasileira com bancos particulares estrangeiros é de 66 bilhões de dólares. Pelo acordo, os vencimentos em 85 foram adiados por sete anos, devendo começar a ser pagos em janeiro de 1991 e estar totalmente amortizados até 15 de março de 1993. Quanto aos 9 bilhões de dólares relativos a 86, foram pagos apenas os juros; o princi-

pal ficou retido no Banco Central e seu uso pelos credores será determinado nas próximas negociações.

A negociação fechada no início de 86 foi considerada uma vitória para o governo Sarney, pois conseguiu o reescalonamento e redução dos juros sem a submissão ao FMI, como os bancos credores haviam exigido inicialmente. A taxa de risco cobrada pelos estabelecimentos estrangeiros — **spread** — foi reduzida para 1,125 acima da taxa interbancária de Londres.

O acordo entusiasmou os negociadores brasileiros. Um deles disse que, na próxima rodada de negociações, o Brasil pediria ainda mais concessões de seus credores. A conclusão do acordo só se deu após o anúncio pelo governo do Plano Cruzado.